

“Tudo para ver as crianças sorrindo”

No último dia 15, Eufrásio Primo da Conceição foi distribuir os brinquedos na invasão da Boca da Mata. Mostrando os brinquedos e posando para o fotógrafo, aproveitou para criticar o candidato Valmir Campelo. Em certo momento, chegou a ameaçá-lo, dizendo que já devia ter feito com o candidato “o que sempre teve vontade”.

Segundo o presidnete da Associação da Boca da Mata, no domingo, Dia da Criança, os cabos eleitorais do candidato Valmir Campelo tumultuaram a entrega dos tickets do leite, porque são “uns agitadores”. A autora

da denúncia, D. Maria da Conceição Silva, foi citada por ele como um desses cabos eleitores.

Eufrasio não nega que é cabo eleitoral de dois candidatos. Mas se diz também um líder comunitário, que tem dinheiro, e com relação aos brinquedos, resolveu fazer uma doação, porque gosta “de ver as crianças sorrir”.

Dois dias antes, na sua casa da QNL, um menino disse que Eufrásio não estava porque tinha ido buscar os brinquedos que o “Osório Adriano tinha da-

do”. Mas, segundo Eufrásio, os presentes ele comprou com o seu dinheiro. Satisfeito, contou que distribuiu 5.500 brinquedos na QNL, em Taguatinga e havia guardado o restante para as crianças da Boca da Mata.

“Eu fui criado sem mãe e o primeiro presente que recebi foi um queijo da minha sogra quando me casei. Eu vi minha mãe morrer assassinada por um agente da Polícia porque ele teve medo que ela denunciasse os seus roubos. Eu sou traumatizado até hoje. Por isso eu gosto de ver as crianças sorrirem”, disse.